

## PMDB dividido pode adiar convocação da Assembleia Constituinte para 86

Brasília — O Congresso Nacional não votou ontem e poderá não votar, em segundo turno, hoje o substitutivo de convocação da Constituinte, que corre o risco de não ser aprovado antes do recesso parlamentar, em 5 de dezembro, ficando para o próximo ano.

O dia de ontem foi de inúmeras reuniões, discussões e conversas de pé-de-ouvido. O PT e o PDT mantêm sua linha de oposição ao substitutivo assinado pelo deputado Walmor Giayarrina e negociado entre as lideranças partidárias e o governo. "Já estou esquentando as turbinas", anunciou, por exemplo, o deputado Jose Genoíno (PT-SP). Mas o problema principal passou a ser, desde a tarde, as posições divergentes das bancadas do PMDB na Câmara e no Senado.

Em reunião pela manhã, os deputados pemedebistas reuniram-se com o líder Pimenta da Veiga e decidiram manter o texto, aprovado em destaque, que retira dos deputados e senadores as funções legislativas ordinárias enquanto eles estiverem imbuídos da condição de constituintes. Esse destaque é do deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG) e, aprovado por um cochilo das lideranças do governo, ainda em outubro, criou na prática uma Constituinte autônoma — o que o Palácio do Planalto não queria.

Ocorre que, à tarde, a bancada do PMDB no Senado reuniu-se e tomou uma decisão contrária à da Câmara.

Os senadores pemedebistas tomaram sua decisão por unanimidade e seu principal poder de fogo está na possibilidade de negarem quorum para a votação. Com isso, a convocação da Constituinte poderá ficar para o próximo ano, atrasando também a votação da alteração dos prazos de desincompatibilização dos que têm cargo no executivo e querem se candidatar em 1986.

Na questão da ampliação da anistia, a bancada pemedebista na Câmara chegou a um meio-termo. Vai apoiar o destaque que retira do substitutivo a expressão "pelo princípio de antigüidade", dando, assim, a possibilidade de melhor enquadramento dos beneficiados na promoção. Em contrapartida, a bancada abre mão de ampliar a anistia aos marinheiros e de garantir os atrasados aos abrangidos.

Nisso, a briga do partido é contra o PT e o PDT.